



***unipac.br***  
*Barbacena*

Bacharelado em Ciência da Computação

---

# Estruturas de Dados

## Material de Apoio

*Parte XVII – Pesquisa em Árvores*

Prof. Nairon Neri Silva  
naironsilva@unipac.br

2º sem / 2021

# BUSCA

Diversas aplicações precisam **buscar um determinado valor** em um conjunto de dados. Essa busca deve ser feita da forma mais eficiente possível.

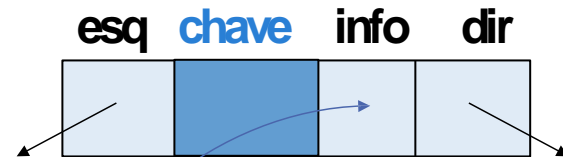
Árvores binárias possibilitam buscas com eficiência.

**Exemplo:** buscar dados de uma pessoa que possui um determinado CPF. Dados das pessoas são armazenados numa árvore binária de busca.

CPF funciona como “**chave**”, pois é único para cada pessoa (não existem duas pessoas com o mesmo CPF)

# ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA

Apresentam uma relação de **ordem** entre os nós. A ordem é definida pela **chave**

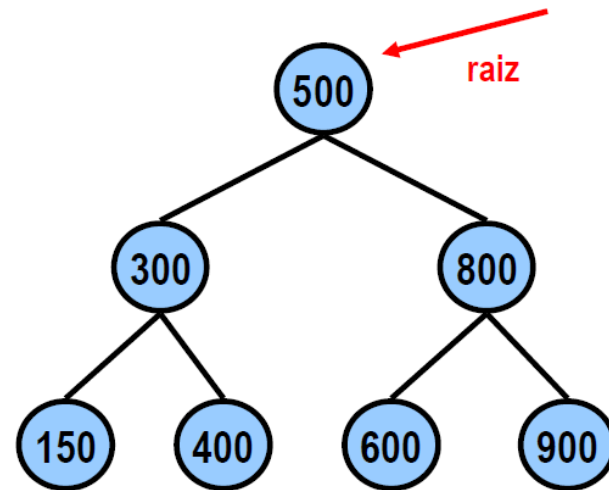


*Demais infos do nó*

# ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA

Uma árvore binária  $T$  é uma árvore binária de busca se:

- Chaves da subárvore **esquerda** de  $T$  são **menores** do que chave da raiz de  $T$ ; e
- Chaves da subárvore da **direita** de  $T$  são **maiores** do que a chave da raiz de  $T$ ; e
- Subárvores da esquerda e da direita de  $T$  são **árvores binárias de busca**

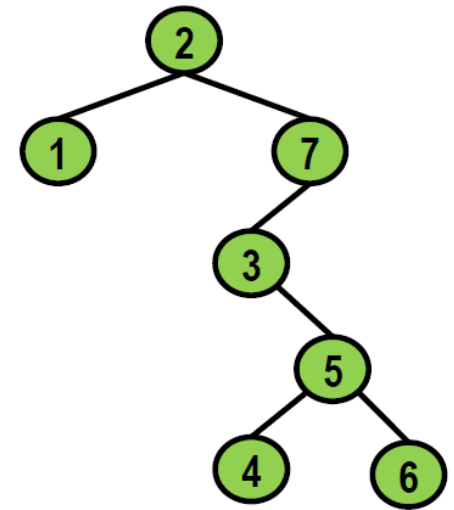
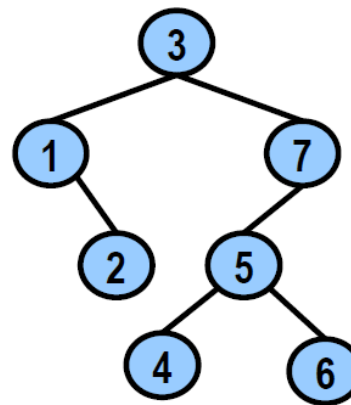


# ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA

Para um mesmo conjunto de chaves, existem **várias** árvores binárias de busca possíveis

Exemplos para o conjunto de chaves:

{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}



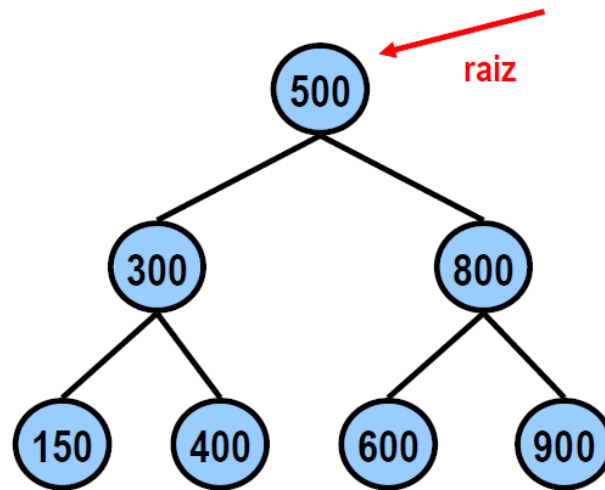
# BUSCA POR NÓ COM CHAVE X

Em qualquer nó:

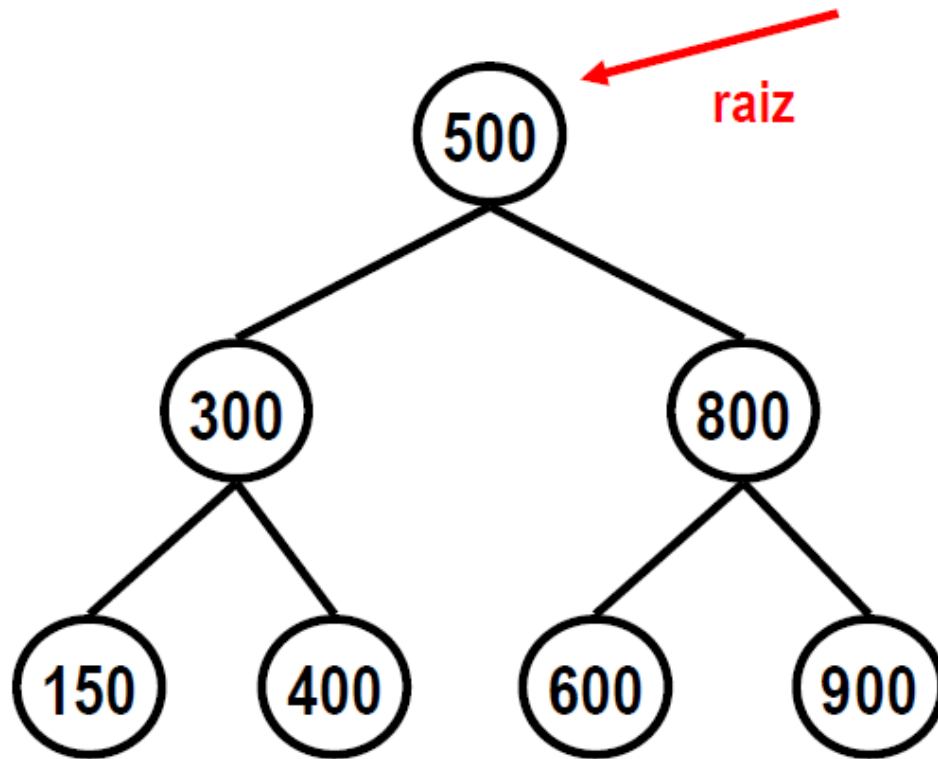
$X = \text{Chave}$

$X > \text{Chave}$

$X < \text{Chave}$



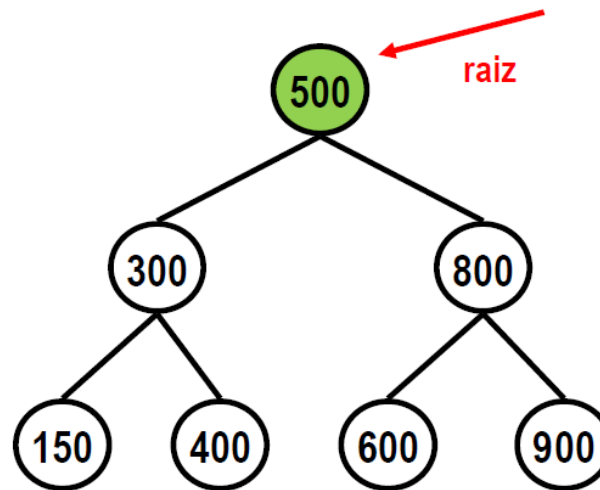
# EXEMPLO: BUSCAR POR 600



# EXEMPLO: BUSCAR POR 600

$600 > 500$

Ir para direita

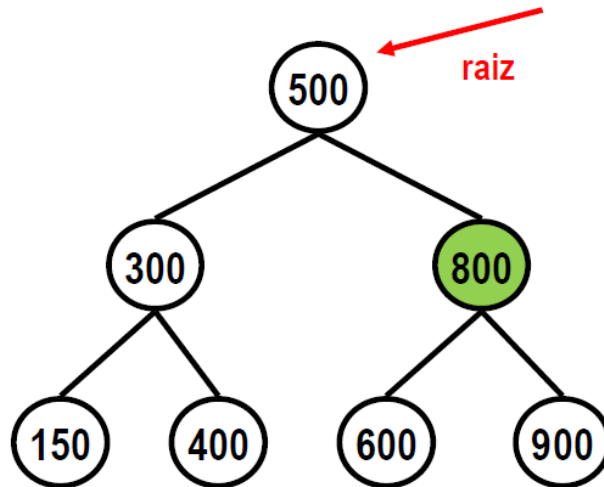




# EXEMPLO: BUSCAR POR 600

$600 < 800$

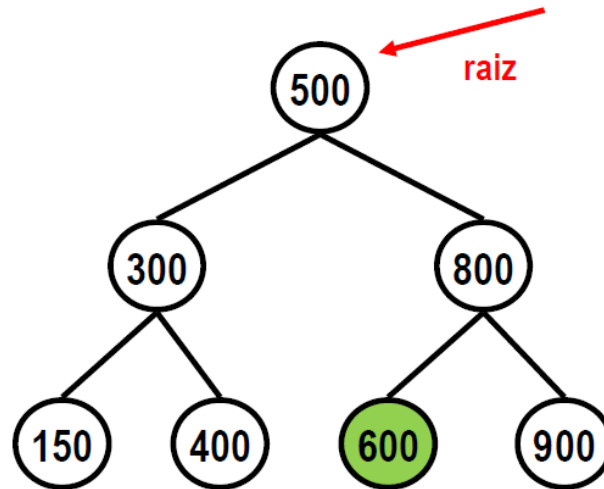
Ir para a esquerda



# EXEMPLO: BUSCAR POR 600

600 = 600

Achou



# EXEMPLO: BUSCAR POR 200

$200 < 500$

Ir para esquerda

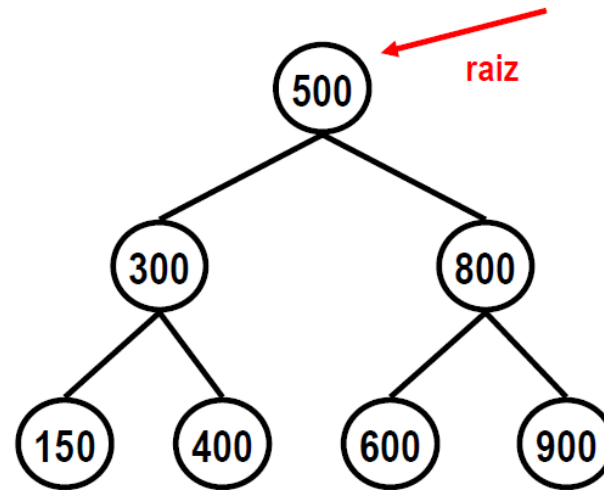
$200 < 300$

Ir para esquerda

$200 > 150$

Ir para a direita

**NULL:** chave não encontrada

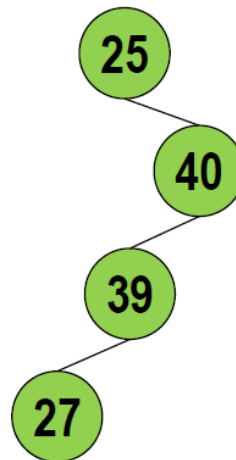


# PROBLEMA

A ordem em que as chaves são inseridas numa árvore de busca binária pode fazer com que uma árvore se deteriore, ficando com altura muito grande.

Exemplo:

**25 40 39 27**



# CRIAÇÃO DE ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA MAIS BALANCEADA POSSÍVEL

Sabendo disso, é possível reordenar as chaves de entrada de forma a obter uma árvore o mais balanceada possível.

Algoritmo:

- Seja v um vetor ORDENADO contendo as chaves a serem inseridas
- Inserir a chave do meio
- Chamar recursivamente para os dois pedaços que sobraram

# CRIAÇÃO DE ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA MAIS BALANCEADA POSSÍVEL

Algoritmo:

- Seja v um vetor ORDENADO contendo as chaves a serem inseridas
- Inserir a chave do meio
- Chamar recursivamente para os dois pedaços que sobraram (esquerda e direita)

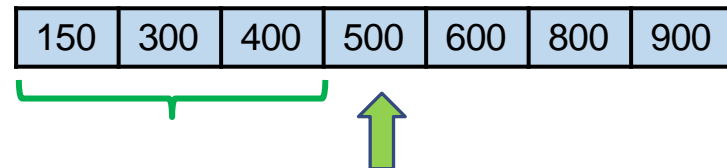
150	300	400	500	600	800	900
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



# CRIAÇÃO DE ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA MAIS BALANCEADA POSSÍVEL

Algoritmo:

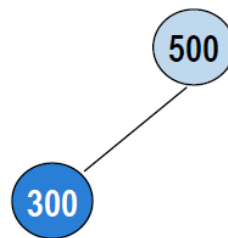
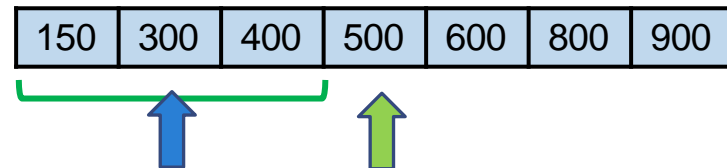
- Seja v um vetor ORDENADO contendo as chaves a serem inseridas
- Inserir a chave do meio
- Chamar recursivamente para os dois pedaços que sobraram (esquerda e direita)



# CRIAÇÃO DE ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA MAIS BALANCEADA POSSÍVEL

Algoritmo:

- Seja v um vetor ORDENADO contendo as chaves a serem inseridas
- Inserir a chave do meio
- Chamar recursivamente para os dois pedaços que sobraram (esquerda e direita)

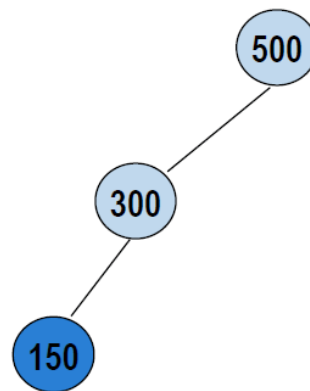
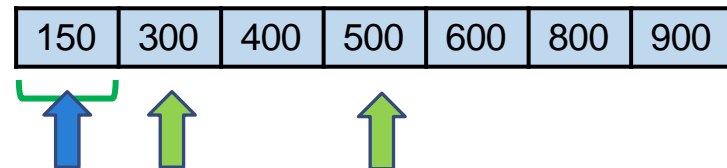




# CRIAÇÃO DE ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA MAIS BALANCEADA POSSÍVEL

Algoritmo:

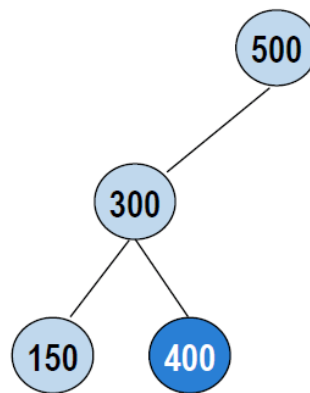
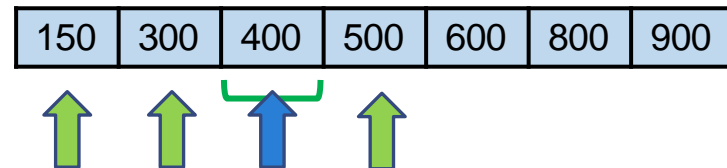
- Seja v um vetor ORDENADO contendo as chaves a serem inseridas
- Inserir a chave do meio
- Chamar recursivamente para os dois pedaços que sobraram (esquerda e direita)



# CRIAÇÃO DE ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA MAIS BALANCEADA POSSÍVEL

Algoritmo:

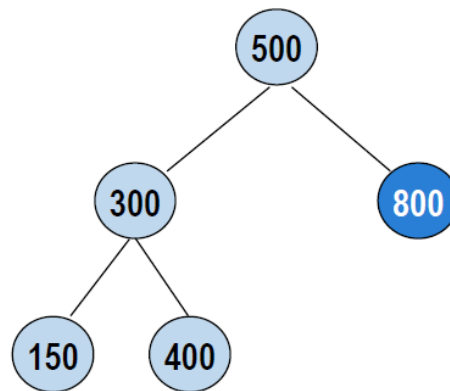
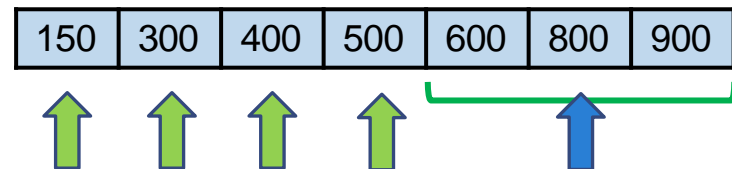
- Seja v um vetor ORDENADO contendo as chaves a serem inseridas
- Inserir a chave do meio
- Chamar recursivamente para os dois pedaços que sobraram (esquerda e direita)



# CRIAÇÃO DE ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA MAIS BALANCEADA POSSÍVEL

Algoritmo:

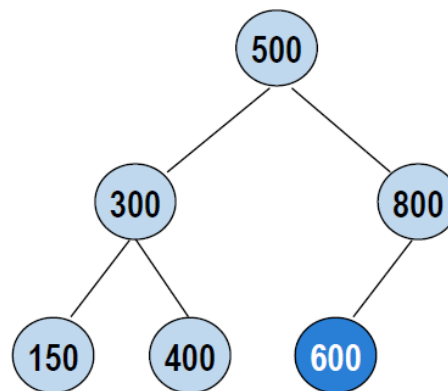
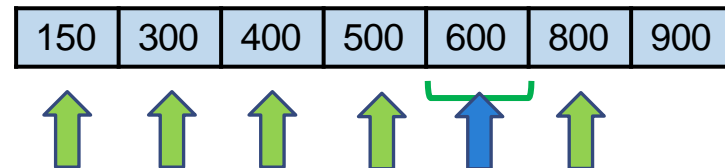
- Seja v um vetor ORDENADO contendo as chaves a serem inseridas
- Inserir a chave do meio
- Chamar recursivamente para os dois pedaços que sobraram (esquerda e direita)



# CRIAÇÃO DE ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA MAIS BALANCEADA POSSÍVEL

Algoritmo:

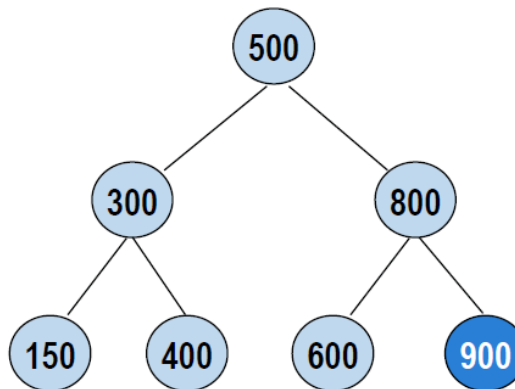
- Seja v um vetor ORDENADO contendo as chaves a serem inseridas
- Inserir a chave do meio
- Chamar recursivamente para os dois pedaços que sobraram (esquerda e direita)



# CRIAÇÃO DE ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA MAIS BALANCEADA POSSÍVEL

Algoritmo:

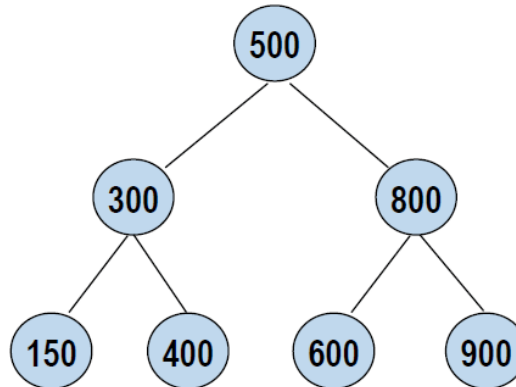
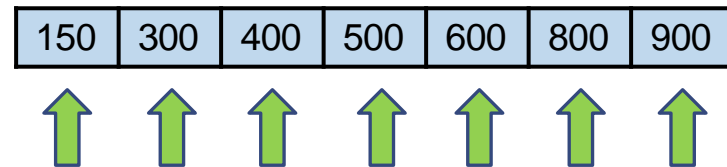
- Seja v um vetor ORDENADO contendo as chaves a serem inseridas
- Inserir a chave do meio
- Chamar recursivamente para os dois pedaços que sobraram (esquerda e direita)



# CRIAÇÃO DE ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA MAIS BALANCEADA POSSÍVEL

Algoritmo:

- Seja v um vetor ORDENADO contendo as chaves a serem inseridas
- Inserir a chave do meio
- Chamar recursivamente para os dois pedaços que sobraram (esquerda e direita)



# IMPLEMENTAÇÃO DA PESQUISA

```
/* Recebe k e uma árvore de pesquisa r. Devolve o nó cuja  
   chave é k ou devolve NULL se tal nó não existe. */
```

```
no Busca (arvore r, int k)  
{  
    if (r == NULL || r->chave == k)  
        return r;  
    if (r->chave > k)  
        return Busca(r->esq, k);  
    else  
        return Busca(r->dir, k);  
}
```

# Referências

---

- Material baseado nos slides de Renata Galante, UFRGS
- Slides da Professora Vanessa Braganholo - Estruturas de Dados e Seus Algoritmos - UFF
- Szwarcfiter, J.; Markezon, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos, 3a. ed..